

## ATA Nº 237/2019

1 Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, na sala  
2 de reuniões da Secretaria de Assistência Social, situada na Avenida Ernani Cotrim, 163, Centro,  
3 no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos  
4 Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução do presidente, o conselheiro:  
5 André Pinto Dalcarobo (APP). Estando presentes: o vice-presidente Vitor Cesar Paris (Secretaria  
6 de Obras), os conselheiros: Rosa Machado Silveira (CEACA), Vitor César Paris (Sec. Municipal  
7 de obras), Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (Sec. Municipal de adm. e finanças), Fernanda  
8 Firmino da Silva (Sec. Municipal de saúde), Daiani Antunes (Secretaria de Assistência Social),  
9 Mário José da Silva (Sec. de indústria e comércio), Rosilene Costa Antônio (APAE), Fabíola  
10 Koenig Soares (Sec. de educação), Marcos Nunces (Associação Jorge Lacerda). Ainda estiveram  
11 presentes: Alessandra V. Francioni da Silva e Ana Maria Faiano (SAS). André relata que irá ver  
12 na ata anterior os pontos principais e importantes a recordar, pois a mesma é extensa para ser lida  
13 na íntegra. André diz que um ponto que foi discutido é a solicitação do comitê gestor, outro  
14 ponto é a solicitação de início da obra do CEACA da Rosa, que ela já informou que falará desse  
15 assunto posteriormente e a questão de contratação do Guilherme Cechelero para assessorar o  
16 CMDCA. Alessandra questiona se André irá colocar na pauta a confecção do material para  
17 divulgar a família acolhedora. André confirma, e lembra a todos que tem um TAC, e que os  
18 conselheiros já aprovaram que o material de divulgação da família acolhedora poderá ser  
19 confeccionado nesse próximo ano com recursos do FIA. André informa que receberam o  
20 relatório mensal do conselho tutelar do mês de novembro; porém observa que antes tem o  
21 informe da justificativa dos conselheiros faltantes, e questiona se receberam alguma justificativa.  
22 Sabrina informa que o conselheiro Eliezer do Grupo Escoteiro Carijós não poderá estar presente,  
23 pois estará realizando uma endoscopia, bem como o seu suplente Fernando estará trabalhando,  
24 Vieira da polícia militar informou que está em serviço e seu suplente está de férias, e a  
25 conseheira Zélia, representante da EPAGRI também está de férias. André questiona se as  
26 conselheiras tutelares justificaram sua ausência. Sabrina nega. André diz que não entende o  
27 porquê de elas não estarem trazendo a apresentação comparativa, conforme pontuado e batido na  
28 tecla em outras reuniões. Rosa diz que acredita que ano que vem melhorarão a interação. André  
29 diz que assim espera. André informa que receberam e-mail da ALESC que convida para a  
30 Audiência Pública de Promoção e efetivação da aprendizagem profissional. André solicita que  
31 leia o local, horário e local. Sabrina informa que será às 14h, no dia 13/12/19, sexta, no auditório  
32 deputada Antonieta de Barros, a Assembleia Legislativa. André diz que então seria amanhã em  
33 Florianópolis, e diz que gostaria de participar, mas não poderá, e questiona se algum conselheiro  
34 tem interesse em ir. Conselheiros se manifestam que estão envolvidos em muitos compromissos  
35 de final de ano, e por isso também não poderão. André explica a ausência do assessor de rede  
36 Guilherme Cechelero, devido a sua mãe estar na UTI com risco de vida, e por isso não pôde  
37 comparecer. André passa ao item seguinte: Informe sobre a relação dos ofícios encaminhados em  
38 2019 que estão em haver. Mário informa que não entregou o ofício à Receita Federal, porém diz  
39 que falou com Leandro da tributação para mandar a relação das empresas especificando quais  
40 são as de lucro real e lucro presumido, e relata que a lista está sob a análise da Selma e Adriano,  
41 e informa que após pegar a lista e trará ao conselho. Patrícia diz que os projetos da Associação  
42 Jorge Lacerda foram aprovados, porém estão aguardando resposta formal, e diz que acredita que  
43 chegará em seguida. André diz que a Patrícia está só presumindo, e que por enquanto não tem  
44 resposta formal. André diz que está também em haver o questionamento realizado ao MP e juízo  
45 sobre a relação das multas direcionadas ao FIA. André diz que as multas que eram direcionadas  
46 ao Grupo Escoteiro vão para o FIA. André diz que foi encaminhado ao setor jurídico um ofício  
47 solicitando a análise da minuta de resolução do comitê gestor. Patrícia questiona se a intenção  
48 seria fazer um decreto. André diz que não, seria uma resolução, porém solicitou a análise do  
49 jurídico para verificar se está dentro de acordo com a lei, e explica que foi deliberado na última  
50 reunião que fosse encaminhada a minuta para o jurídico revisar, e diz que não tem necessidade

51 de ser ainda para este ano. Outra questão que ficou em haver foi o ofício encaminhado à  
52 Secretaria de Educação referente à recomendação de contratação do programa do Guilherme  
53 Cechelero direcionado a adolescentes, e explica que o principal foco seria combater a questão da  
54 automutilação dos adolescentes do município, que foi uma questão levantada no fórum de junho.  
55 André diz que Renata esteve aqui antes da reunião informando que a educação ainda não teria  
56 feito a resposta por escrito, mas que extraoficialmente na outra reunião informou que não teriam  
57 verba da educação para tocar o projeto à diante. André questiona quem estava presente no fórum,  
58 quando conversou com a Secreária de Educação: Yara, e ela mencionou que teria recurso. Rosa  
59 diz que estava presente e recorda. André explica que essa conversa se deu lá em junho, e diz que  
60 as escolas continuam reclamando dos problemas psicológicos e de conduta dos adolescentes.  
61 André explica que o Guilherme abriu somente cinco vagas para realizar esse projeto ano que  
62 vem. Rosa sugere que na primeira reunião o CMDCA chame a Secretária para conversar e expor  
63 a necessidade. André diz que deveriam tomar providência em caráter de urgência, diante dos  
64 meses que já se passaram desde o fórum. André diz que esteve presente em um evento, junto a  
65 Saray do CREAS em que a Secretária de Educação informou o público sobre a presença de  
66 integrantes da rede no evento, e diz que está expondo que tem pessoas se preocupando com o  
67 bem estar dessas crianças e adolescentes. André diz que entende que às vezes os representantes  
68 governamentais não podem cobrar muito devido ao respeito à hierarquia, porém no conselho  
69 existem também as representações não governamentais que devem cobrar. André sugere  
70 encaminhar ofício ao prefeito reforçado a solicitação de contratação com urgência. Rosa diz que  
71 após a última reunião conversou com o Guilherme sobre a rede, dizendo que ela ainda teria  
72 furos, pois as escolas, que são as que mais deveriam estar presentes, não participam. Rosa diz  
73 que tem algumas questões que estão fluindo, surgindo ideias, será realizado um café colaborativo  
74 entre CEACA, CRAS, CREAS para apontar as escolas, explicar sobre os serviços. Rosa observa  
75 que tem diretoras que são comprometidas, que tem uma professora do estado muito boa, e que  
76 essas reuniões de troca são importantes para a rede ficar mais forte. Rosa diz que é bom para a  
77 crianças, famílias e entidades/serviços, e relata que será bem interessante. André diz que chegou  
78 a ter dezoito abrigados nesse mês. Rosa diz que quase teve mais quatro, porém conseguiram  
79 fazer um trabalho. Alessandra diz que reunirá toda a equipe de assistência do município, pra  
80 pontuar ações, pois a equipe do CRAS deve trabalhar a prevenção, relatando que houve a  
81 relização de muitas oficinas, porém a ideia é colocar o CRAS mais com a comunidade pra  
82 trabalhar com as famílias, e diz que estão com ideias de transferir algumas oficinas para o  
83 CEACA. Daiani diz que no ano que vem o CEACA chegará ao teto máximo dele, e que nem  
84 todos os atendidos no CRAS têm perfil para estar no CEACA. Rosa diz que com o número de  
85 profissionais que tem atualmente no CRAS não é possível atender toda a demanda. Daiani diz  
86 que fica preocupada com a fala da Alessandra de que o CRAS deve trabalhar a prevenção.  
87 Alessandra confirma sua fala e diz que o CRAS é o responsável por trabalhar a prevenção. Rosa  
88 questiona se a Patrícia que fica na Secretaria de Assistência Social não deveria estar junto no  
89 CRAS e questiona qual a função, se seria só realizar o cadastro. Daiani diz que ela também  
90 realiza visita. Alessandra diz que a recomendação é que o programa bolsa família tenha um local  
91 próprio, e entende que em alguns municípios é junto, porém é recomendação do NOB SUAS que  
92 tenha um local próprio. Daiani diz que fica preocupada, pois a assistente social Luciane ficará  
93 afastada até fevereiro, e após terá férias em haver, então a previsão é que ficará mais um ano a  
94 Tatiana e ela trabalhando sozinhas. Alessandra diz que a ideia é dar mais responsabilidades às  
95 orientadoras sociais, que elas fiquem responsáveis pelas oficinas, possibilitando que a Tatiana  
96 acompanhe as famílias. Daiani diz que não tem como conhecer todas as famílias, e explica que  
97 às vezes chegam casos no CREAS que não passaram pelo CRAS. Rosa diz que a equipe atual  
98 está fazendo acontecer. André relata que, devido Lisi trabalhar no hospital, soube que existem  
99 casos de violação que ocorrem de madrugada, por exemplo: criança desnutrida, que os  
100 profissionais nem sequer acionam o conselho tutelar, a criança é atendida e vai embora. Daiani  
101 diz que devem comunicar Tubarão. André diz que independente de ser comunicado Capivari ou  
102 Tubarão é dever acionar. Rosa exemplifica com um caso específico de um adolescente que

103 estava sumido, relatata que o encontrou na frente do shopping, ligou para os serviços, um foi  
104 passando pro outro, dizendo que não era com eles, e no fim informa que desistiu e o adolescente  
105 acabou retornando ao tráfico. André fala sobre um caso específico de uma menina que foi  
106 retirada da mãe, por ela estar respondendo por homicídio, porém os três irmãos continuam lá e  
107 não poderiam estar com essa mãe. André diz que a maior questão é que a assistência social deve  
108 estar na rua. Daiani diz que acompanhava uma família com muitos filhos, e que o menino mexeu  
109 na irmã porque viu o pai mexendo na mãe, e por isso encaminharam ao CREAS, por já ter  
110 violação de direito. Rosa reata que quando é um caso gravíssimo encaminha para medida  
111 protetiva, e exemplifica: se a criança entrega desenhos com a família inteira contendo um pênis  
112 de pé, é a criança pedindo socorro. Daiani diz que o serviço deve ser bem mais bem feito, diz  
113 que tem por base alguns problemas que aconteceram, e concorda que terão que rever algumas  
114 coisas sim. Alessandra observa que tiveram um curso de manicure, e que foi difícil encontrar  
115 vinte e duas mulheres para participarem, Alessandra diz que para receber os benefícios deveriam  
116 ter condicionalidades, pois ganham benefícios, cesta básica, e se acomodam, os profissionais da  
117 assistência não podem obrigar participação. André diz que pegando a direção desse assunto,  
118 existe na rede um grupo de combate a negligência, que se reuniu para criar soluções, e diz que  
119 tem temas que estão sendo falados que serão abordados dentro do programa de combate a  
120 negligência que foi criado, e já foi analisado pelo assessor de rede Guilherme Cechelero, informa  
121 que não será através do CRAS ou do CREAS, mas através do Conselho Tutelar. Rosa diz que  
122 entraria medida protetiva, pois se a família não participar irá pagar multa, e diz que a família vai  
123 tomar providência quando o MP bate na porta. André diz que teve um caso particular que chegou  
124 a seu escritório: de uma pessoa que foi buscar orientação após chegar à destituição do poder  
125 familiar. André explica que hoje em dia não pega mais esses casos, porém foi buscar o histórico  
126 junto à rede e verificou que ele foi encaminhado aos programas, porém não aderiu, e se  
127 preocupou apenas quando intimado pelo MP. André diz que fica registrado que já existe um  
128 programa feito pela rede para trabalhar a negligência, porém falta contingente. André diz que o  
129 grupo de trabalho é formado por Giane, Daiani, André, Tatiana, Janira, e diz que buscaram  
130 estagiários da Unisul e Fucap. André diz que a fala fica direcionada principalmente a Ana Maria  
131 e Alessandra, essa necessidade de aumentar o contingente do CRAS e do CREAS. Daiani  
132 questiona de que forma se daria esse aumento de contingente. André sugere que com outra  
133 equipe. Rosa diz que hoje tem o fluxo de atendimento, vai pro CRAS, CREAS, informa o CT  
134 para medida protetiva, e vai para o MP. Daiani confirma que seria mais uma psicóloga e mais  
135 uma assistente social e explica que o serviço de convivências não é só a pessoa ir lá e brincar,  
136 são mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade que já tiveram o retorno bem positivo  
137 com a participação. Rosa diz que poderiam remanejar profissionais que tem menos serviços.  
138 Alessandra diz que a assistência tem discussões constantes com a educação. André diz que neste  
139 ano a rede levantou os dados, e diz que sente falta de alguns profissionais participarem, e diz que  
140 a Fernanda é da saúde, porém do CAPs e diz que inclusive direcionaram um ofício a Jane  
141 informando que precisariam de alguém da gestão presente, mas que não mandaram. André  
142 informa que pegou os três orçamentos para possibilitar a contratação da assessoria do Guilherme  
143 para o CMDCA; André explica que em termos de contratação o Guilherme seria para assessorar  
144 o CMDCA, porém se necessário nada impediria de emprestar para a saúde, educação pra  
145 questões, por exemplo, de prevenção. André diz que irá deixar essa questão mais para o final,  
146 para aguardar dar o quórum necessário para a aprovação, mas que irá repassar a proposta para  
147 visualiação dos conselheiros. Rosa questiona se não entraria como despesa do CMDCA, sendo  
148 verba do Gabinete do prefeito. André diz que em 2019, e farão plano de ação e aplicação 2020,  
149 visando executar, André diz que tem por objetivo diminuir as crianças do abrigo. André diz que  
150 o próximo item é deliberar sobre o cronograma das ordinárias de 2020. André questiona se tem  
151 alguma sugestão. Sabrina diz que confeccionou segundo o deste ano, partindo do mês de  
152 fevereiro, sendo realizadas nas últimas quintas-feiras do mês, às 8h30min, na Secretaria de  
153 Assistência Social, antecipando a reunião de dezembro. Sabrina entrega o cronograma aos  
154 presentes. André sugere realizar uma pausa para lanche. Conselheiros concordam. Ao retornar,

155 André explica que tiveram sugestão da Comissão do FIA de confeccionar canecas em  
156 agradecimento aos contadores e empresas que doaram ao FIA, que no caso seriam duas. André  
157 diz que foi sugerido também fazer chaveiros e canetas; André relata que aos contadores seriam  
158 mais de uma caneca, e pede a aprovação ou sugestões de outros brindes. Conselheiros  
159 concordam por unanimidade. André explica que fazem esse pedido agora para passar os  
160 orçamentos já em primeira reunião. Sabrina recorda que foi falado na reunião da comissão do  
161 FIA a confecção de uma faixa grande de aproximadamente seis metros para colocar no Ginásio,  
162 em frente à caixa, principalmente direcionado para as pessoas físicas, e ano que vem colocar uma  
163 barraca de explicações para dar informações sobre as doações ao FIA. André diz que tiveram  
164 uma redução no valor das doações via IR e que a ideia é aumentar esse valor. Mário diz que um  
165 trabalho bem feito na ENGIE já aumentaria consideravelmente. Patrícia diz que devem fazer  
166 uma mobilização dentro da própria prefeitura. André diz que o Mário esteve na ENGIE, Mário  
167 diz que distribuiu o material para Valdeci. André diz que é viável a confecção desses brindes e  
168 que seriam aproximadamente vinte e quatro canecas. André diz que trará os orçamentos e que  
169 mediante apresentação aprovam. André informa sobre o prazo dos registros das entidades no  
170 CMDCA, e diz que alguns já estão próximos de expirar. Sabrina mostra a tabela das entidades  
171 registradas no CMDCA. André diz que o mais próximo é o do Grupo Escoteiro, que deve  
172 atualizar em 26/03/2020. Então ficam as entidades cientes. André explica que a Comissão de  
173 normas se reuniu e analisou o plano de ação e aplicação de 2019, e confeccionou o plano de ação  
174 e aplicação de 2020. Referente à Diretriz 1 – Meta 1 – Ação 1 – Foi cumprida a meta com a  
175 entrega de relatórios advindos do grupo da REDE, bem como conselho tutelar, assumindo  
176 compromisso de entrega de relatório mensal para registro no CMDCA, conforme a Lei  
177 municipal e apresentação do conselho tutelar demonstrando comparativos trimestral, ação que  
178 permanece continua; Diretriz 1 – Meta 1 – Ação 2 – Cumprido através do envio de solicitações  
179 para inscrição da entidade e seus programas a todos os serviços e entidades civis conhecidas do  
180 município; Diretriz 1 – Meta 1 – Ação 3 – Foi detectado que o não funcionamento do sistema  
181 não ocorreu devido a precariedade do equipamento, para tanto foi encaminhado ofício à gestão  
182 municipal pedindo melhorias no mesmo, sem resposta até o presente; Diretriz 2 – Meta 1 – Ação  
183 1 – Não Cumprido. Manter para 2020; Diretriz 2 – Meta 1 – Ação 2 – Cumprido em parte,  
184 apenas CT. Manter para 2020; Diretriz 2 – Meta 1 – Ação 3 – Cumprido. Manter para 2020;  
185 Diretriz 2 – Meta 1 – Ação 4 – Não cumprido. Manter para 2020; Diretriz 2 – Meta 1 – Ação 5 –  
186 Cumprido; Diretriz 2 – Meta 2 – Ação 1 – Cumprido; Diretriz 2 – Meta 2 – Ação 2 – Cumprido;  
187 Diretriz 2 – Meta 2 – Ação 3 – Cumprido; Diretriz 2 – Meta 2 – Ação 4 – Cumprido; Diretriz 2 –  
188 Meta 2 – Ação 5 – Cumprido; Diretriz 2 – Meta 2 – Ação 6 – Cumprido; Diretriz 3 – Meta 1 –  
189 Ação 1 – Cumprido. Ação permanente; Diretriz 3 – Meta 1 – Ação 2 – Cumprido pela REDE;  
190 Diretriz 3 – Meta 1 – Ação 3 – Cumprido; Diretriz 3 – Meta 1 – Ação 4 – Cumprido por meio de  
191 ação dos grupos de trabalho da REDE; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 1 – Cumprido. Manter para  
192 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 2 - Cumprido. Manter para 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 3  
193 – Em andamento. Manter para 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 4 – Em andamento, distribuindo  
194 materiais da Campanha Unificada de arrecadação ao FIA. Manter para 2020; Diretriz 4 – Meta  
195 1 – Ação 5 – Não Cumprido. Manter em 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 6 – Cumprido. Manter  
196 para 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 7 – Cumprido. Manter para 2020; Diretriz 4 – Meta 1 –  
197 Ação 8 – Cumprido. Manter para 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 9 – Cumprido. Manter para  
198 2020; Diretriz 4 – Meta 1 – Ação 10 – Cumprido. Manter para 2020; Diretriz 5 – Meta 1 – Ação  
199 1 – Cumprido; Diretriz 5 – Meta 1 – Ação 2 – Cumprido. Manter em 2020; Diretriz 5 – Meta 1 –  
200 Ação 3 – Cumprido; Diretriz 6 – Meta 1 – Ação 1 – Cumprido; Diretriz 6 – Meta 1 – Ação 2 –  
201 Cumprido; Diretriz 6 – Meta 1 – Ação 3 – Cumprido; Diretriz 6 – Meta 1 – Ação 4 – Cumprido;  
202 Diretriz 7 – Meta 1 – Ação 1 – Não cumprido, é dever de todas as Secretarias, em especial dos  
203 membros da Comissão Intersetorial do Plano SINASE. Substituir por “cobrar” do plano em  
204 2020; Diretriz 8 – Meta 1 – Ação 1 – Cumprido. Manter em 2020; Diretriz 8 – Meta 1 – Ação 2  
205 – Cumprido. Manter para 2020; Diretriz 8 – Meta 1 – Ação 3 – Em parte através do Fórum da  
206 rede realizado em Julho. Manter em 2020; Diretriz 8 – Meta 1 – Ação 4 – Cumprido. Manter em

207 2020; Desta forma, encaminha-se para apreciação dos conselheiros de direitos dos direitos da  
208 criança e do adolescente em plenária do CMDCA. André diz que pretende fazer nas férias o  
209 planejamento do cronograma das ações a serem feitas pelo CMDCA. André relata que o  
210 Guilherme estava fazendo uma capacitação dos conselheiros tutelares mais humanizado e informa  
211 que os cinco conselheiros tutelares titulares e cinco suplentes foram cadastrados no curso EAD  
212 promovido pela FECAM, CEDCA e MP, e informa que terá um pólo de apoio em Criciúma,  
213 onde terão uma orientação mais técnica. André pede que Sabrina explique os encontros de  
214 capacitação dos conselheiros tutelares que foram realizados com Guilherme. Sabrina diz que  
215 foram realizados quatro encontros, onde teve uma integração entre as conselheiras atuantes e as  
216 que entrarão, houve bastante relatos de experiências, e muitas dúvidas pertinentes que foram  
217 sanadas, Guilherme pediu que os conselheiros lessem o ECA e trouxessem suas dúvidas para a  
218 reunião, tendo algumas perguntas bobas, porém outras de teor relevante, mas pontua que todas  
219 irão contribuir para a formação e atuação a partir do ano que vem. André diz que o objetivo  
220 principal foi concluído: essa troca com as conselheiras atuais. André diz que devem deliberar  
221 sobre o plano de ação e aplicação 2020, e solicita que Sabrina encaminhe aos conselheiros por e-  
222 mail. André diz lê as ações pontuadas no plano de ação, e diz que a principal mudança é que  
223 colocaram como meta organizar os procedimentos para implantação do programa: família  
224 acolhedora. André diz que tem como previsão R\$: 90.000,00, feita com base no que foi gasto  
225 pelo FIA no presente ano. André diz que como saldo de 2019, considerado os descontos que  
226 serão feitos R\$ 170.641,49. Sabrina observa que não terão mais o pagamento da assessoria do  
227 Guilherme do mês de dezembro, portanto atualizará o valor para R\$ 171.841,49. André diz que  
228 por enquanto pedem dotação orçamentária e sugere se preparar para que em agosto já tenham  
229 essa provisão. Conselheiros aprovam por unanimidade. Rosa questiona se a promotora voltou  
230 atrás no prazo. André explica que até julho o programa família acolhedora deverá estar  
231 funcionando. André diz que em 2020 trabalharão muito com o FIA, e colocarão as ações em  
232 prática. André retorna ao projeto encaminhado do Guilherme Cechelero que seria de acompanhar  
233 o CMDCA, colaborando para o fortalecimento da política pública dos direitos da criança e do  
234 adolescente. André questiona se todos aprovam a contratação do Guilherme – GC Formações  
235 LTDA ME, para a formação de fevereiro a dezembro de 2020, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze  
236 mil reais). Conselheiros concordam por unanimidade. André diz que tinha outra questão que  
237 precisavam de quórum para a deliberação. Sabrina recorda que seria o folder trazido por  
238 Alessandra. André diz que já foi aprovada na outra reunião a participação do FIA nos materiais  
239 de divulgação do programa família acolhedora. Alessandra explica que seria uma tiragem de dois  
240 mil, e que irá realizar os três orçamentos. André questiona se é possível aprovar que paguem o  
241 valor do orçamento mais barato. Sabrina informa que tem que ter o valor correto para colocar na  
242 resolução e no ofício para liberação do recurso. Alessandra diz que então fará os três orçamentos  
243 e para a distribuição na semana pedagógica da educação imprimirá em impressora colorida.  
244 André diz que o próximo assunto é deliberar sobre a solicitação do início da obra CEACA, e  
245 informa que segundo parecer n.º15 da Comissão de normas os conselheiros decidiram ser  
246 desfavorável a aprovação. Rosa diz que esteve conversando com o Granzoto que não se trata de  
247 adiantamento para obra normal, que é uma obra que já está em andamento, porém diz que a  
248 posição dele é que abriria precedentes. Rosa informa que a ENGIE aprovou R\$ 50.000,00 e não  
249 os R\$ 70.250,00, portanto explica que irá levantar os tijolos com contrapartida da entidade, e  
250 concorda que ficará melhor para não abrir precedentes. André diz que fica registrado então que a  
251 Rosa pontuou a desnecessidade da análise do ofício encaminhado, pois explicou que irão  
252 levantar a obra com recurso próprio da entidade, evitando qualquer risco a obra do projeto  
253 anterior. Rosa questiona sobre a resposta do executivo sobre a verba do FIA passar pela câmara,  
254 e pontua que isso prejudica as entidades, como a AJL que está aguardando há meses o repasse de  
255 recurso. Marcos diz que a informação é que aprovaram na sexta passada. Rosa diz que de  
256 qualquer forma, em alguns municípios não passam, e se não é necessário podem verificar, pois  
257 só causa demora. André diz que o retorno do executivo é que façam o plano até agosto para levar  
258 a audiência pública, porém fica registrada a fala da conselheira. Marcos informa que a previsão é

259 que a ENGIE operacionalize até o ano que vem, e diz que a empresa direcionou R\$ 600.000,00  
260 para o Fundo do idoso de Criciúma, devido ao Fundo de Capivari de Baixo ainda não ter sido  
261 criado. Fabíola questiona se foi recuo do comprador. Marcos diz que a princípio foi decisão da  
262 sede administrativa, que teve um recuo na venda. Mário questiona se incluiria o parque  
263 ambiental. Marcos responde que dependeria muito do investidor, e que além desse parque teriam  
264 mais oito. André diz que farão ofício direcionado ao prefeito e RH solicitando uma solenidade de  
265 posse das conselheiras tutelares em 10 de janeiro de 2020. E, nada mais havendo a tratar-se, foi  
266 encerrada a reunião às 11h. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de  
267 assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue  
268 subscrita pelos membros presentes.